

Compostos fenólicos totais em frutos silvestres e sua relação com as preferências alimentares de *Cebus nigrítus*

Almeida, A (1), Andrade, DRM (2), Helm, CV (2), Liebsch, D (3), Mikich, SB (2)

(1) Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, UNESP – São José do Rio Preto. (2) Embrapa Florestas. (3) Dieter Liebsch Consultoria Ambiental. adri_dealmeida@hotmail.com

Compostos fenólicos são substâncias presentes em frutos e outros tecidos vegetais. Entre as suas características estão a atividade antioxidante, ação deterrente – principalmente contra insetos fitófagos, diminuição da digestibilidade proteica e inibição de enzimas em mamíferos. O macaco-prego (*Cebus nigrítus*), apesar de ser uma espécie generalista e oportunista, seleciona os frutos que compõem a sua dieta dentre aqueles presentes no seu hábitat. Assim, este estudo partiu da hipótese de que essa seleção pudesse estar baseada na quantidade de compostos fenólicos nos mesmos, mensurando-a em frutos consumidos e evitados. Os frutos foram coletados em duas áreas de Floresta Atlântica do Sul do Brasil, nas quais são conduzidos estudos de longa duração (mais de sete anos) sobre a relação entre a disponibilidade (fenologia) desse recurso e a dieta do macaco-prego (registros visuais e análise de fezes), de tal forma que as preferências dessa espécie são bem conhecidas. A determinação dos compostos fenólicos totais foi realizada por extração com acetona seguida do método espectrofotométrico de Folin-Ciocalteu (padrão: ácido gálico). Foram determinados os valores de fenólicos totais de 43 espécies, sendo 33 consumidas e 10 evitadas (i.e., sem consumo apesar de disponíveis). A quantidade média de fenólicos totais do primeiro grupo foi de $8,07 \pm 9,83$ mg/g, enquanto que para o último foi de $12,58 \pm 15,73$ mg/g. O teste *t* não detectou diferença significativa ($P=0,279$) na quantidade média de fenólicos totais entre esses dois grupos. Como a medida realizada abrange diversos compostos fenólicos, cujos efeitos são variados em mamíferos, é possível que apenas por meio da determinação e quantificação de cada um seja possível avaliar detalhadamente a relação entre essas substâncias e as preferências alimentares em *C. nigrítus*.

Avaliação do potencial do DNA *barcode* na identificação de roedores do gênero *Euryoryzomys* (Cricetidae: Sigmodontinae: Oryzomyini)

Almeida, KA (1), Silva, MJJ (1)

(1) Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução, Brasil. keilabio.almeida@gmail.com

DNA *barcode* é um sistema de identificação de espécies baseado em sequências do gene mitocondrial citocromo oxidase subunidade I (*coxI*), o qual tem sido amplamente utilizado em muitos grupos de animais, porém pouco testado para roedores. O objetivo deste estudo é avaliar o potencial do *coxI* como ferramenta para identificação de roedores do gênero *Euryoryzomys*. Foram utilizadas 127 sequências: quatro como grupo-externo (*Hylaeamys*, *Nectomys*, *Oecomys* e *Oligorizomys*) provenientes do *The Barcode of Life Database* (BOLD) e 123 pertencentes ao gênero *Euryoryzomys* (*E. emmonsae*, *E. legatus*, *E. macconnelli*, *E. nitidus*, *E. russatus* e *Euryoryzomys* sp), das quais 15 foram extraídas do *Genbank* e 12 do BOLD. As 96 sequências restantes foram obtidas por meio da extração de DNA de fígado, utilizando Chelex 5%. Para a reação em cadeia da polimerase, utilizaram-se os *primers* LCO1490 e HCO2198, amplificando-se 657pb. As sequências foram editadas e alinhadas no CodonCode Aligner, usando o algoritmo MUSCLE. As distâncias genéticas (Kimura-2-parâmetros) e uma árvore de Neighbor-joining com 1.000 pseudo-réplicas de *bootstrap* foram obtidas no PAUP4.0b. As análises recuperaram oito linhagens, das quais três